

## Apresentação

Iniciamos 2021 sem muitas comemorações, sem aglomerações, sem termos aquela sensação quase palpável de página virada, afinal, sabemos que temos um longo caminho, sobretudo de aprendizado, em todas as áreas! Estamos mais conscientes não apenas dos nossos problemas, dos nossos medos e das nossas angústias, mas também da resolução desses questionamentos e dúvidas que dificultam tanto nosso caminhar. Ainda falta bastante, porém já aprendemos alguma coisa, sabemos melhor o que queremos, por onde devemos ir e como queremos chegar. A felicidade é nosso destino!

Aproveitemos a esperança que esse começo de ano nos traz, para nos enchermos de ânimo e fé, guardando em nossos corações a mensagem de Vicente de Paulo:

*“Toda a eterna felicidade se contém neste preceito: “Amai-vos uns aos outros”. (...) Homens de bem, de boa e firme vontade, uni-vos para continuar amplamente a obra de propagação da caridade; não há alegria espiritual que ela não proporcione já na vida presente. Sede unidos, amai-vos uns aos outros, segundo os preceitos do Cristo.” ( Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XIII, item 12)*

Nesta edição do Mensageiro Fraterno você encontrará:

- ✚ O Editorial, redigido pela Diretoria do CEACE, apresenta um balanço do ano de 2020 e os desafios de 2021, sempre pautados no “compromisso, alegria, amizade, gratidão, união e amor”;
- ✚ O artigo de Roseana Marques “Saúde Mental, Suicídio e Espiritismo” traz reflexões importantes a respeito do indivíduo mentalmente saudável;
- ✚ O texto de Carlos Andrade nos traz esclarecimentos interessantes sobre o serviço de atendimento fraterno no CEACE;
- ✚ Entrevista com a equipe de trabalho do novo Setor de Mídias Sociais, buscando levar aos leitores o conhecimento dos trabalhos da nossa Casa;
- ✚ A resenha escrita por Isabela Lisboa, na coluna “O que você está lendo”, sobre o livro, “O Significado Oculto dos Sonhos”, nos convida ao estudo sobre o tema, tendo por base o capítulo “Da Emancipação da Alma” de O Livro dos Espíritos;
- ✚ Na coluna “Personalidades Espíritas”, Lourdes Dias traz a oportunidade de conhecermos a inspiradora vida de Irmã Scheilla;
- ✚ Para encerrar esta edição, em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres, buscando uma reflexão sobre a valorização feminina, Cristiana Gomes nos leva à importantes considerações com o artigo “Mulheres: aC/dC”;
- ✚ Fotos dos nossos alegres encontros e estudos virtuais!

Que a leitura seja leve, agradável e elucidativa!

*Paula Sant’Anna e Camila Sant’Anna*

## Editorial

### 2020 – UM ANO IMPENSÁVEL

Companheiros de ideal e da caminhada na busca por Jesus,

A história da Humanidade nas grandes crises contada em filmes, livros e nos registros de todas as épocas mostram, nos momentos aflitivos, o medo, o pavor, a desarmonia, o desequilíbrio e a desesperança. Assim é o nosso momento atual, não nos livros e filmes, mas vivenciando na pele as dificuldades, as dores, os sofrimentos, as angústias os desesperos, enfim a pandemia. Fomos todos avisados. Recebemos os avisos e mensagens. Mas 2020 era para todos um ano impensável.

Aqui estamos, em março de 2021 e nos sentimos mais surpresos a cada dia com os acontecimentos e as dificuldades de toda a Humanidade na época atual. No dia 13 de março completa 1 ano no qual a Instituição está com todas as suas atividades presenciais suspensas. Isso também era impensável para nós. Naquele dia a Diretoria reunida decidiu suspender todas as atividades da nossa Casa. Foi com imensas dúvidas, com desconforto inédito e insegurança íntima, mas com grande emoção que a decisão foi comunicada no final da Reunião Pública daquela noite. Mas também estávamos convictos de que a decisão era a mais correta a ser feita para o bem de todos.

Os objetivos da Casa, aqueles que norteiam grande parte das nossas atividades são: o estudo do Espiritismo contido na Codificação Espírita, a difusão da Doutrina a todos que a buscam e a prática da vivência do Evangelho de Jesus nos nossos corações, refletindo naquilo que fazemos (a nossa obra). Os eixos de sustentação e direcionamento das principais atividades do CEACE, mesmo na época atual, continuam alinhados e elas foram restabelecidas, algumas de forma parcial e outras de forma integral: a Evangelização da Infância e Juventude; as Reuniões Públicas (Evangelização de adultos); o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE); o Estudo Continuo da Doutrina Espírita (ECDE); o Curso de Passe; o Curso para os Esclarecedores, as Reuniões Mediúnicas; o Estudo Dirigido da Mediunidade (EDM); as reuniões dos Conselhos e de Diretoria e o

Atendimento Fraterno. E essas são as atividades que estamos realizando nos moldes virtuais e nos adaptando pelo distanciamento.

Esta Diretoria assumiu a condução das atividades administrativas da Casa e suas consequentes responsabilidades até 2024, na Reunião Ordinária do Conselho Superior (ROCS) ocorrida em 27 de fevereiro de 2021. Assumimos com os desafios dessa “nova realidade” desse “novo normal” face as momentâneas dificuldades atuais. Para refletir a importância e a profundidade do compromisso que assumimos, vamos nos basear nas palavras e nas imagens da 1ª vice Presidente Marta Xavier que assim se expressou no seu agradecimento no final da ROCS: “estou assumindo o trabalho com muita alegria, com muito amor (lembrando que *“os meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem”*- Jesus, Jo 13:35) pela Casa, destaco a importância da amizade entre todos os trabalhadores que faz acender e manter o entusiasmo, e que precisamos estar unidos *“como feixe de varas porque aí somos fortes”* (Bezerra de Menezes), agradecendo sempre a Jesus e ainda com gratidão à Espiritualidade amorosa que conduz o Amor, Caridade e Esperança, que nos consola, ajuda, intui e inspira. É com o compromisso, determinação e esperança de todos aqueles que fundaram o CEACE há 78 anos (relembrando a parábola de Jesus - *Ma 13, 1 a 23*- o semeador acredita na semente) e de todos os que conduziram a Casa até hoje, nas palavras de Jesus que deram *“conta da sua administração”* (Lu 16:2), é que esse time, com a ajuda de todos, vai conduzir a Instituição como o bem maior de todos nós. O nosso tesouro a ser cuidado.”

Não podemos direcionar as nossas forças e energias só para as dificuldades atuais. Sim, são importantes e até muito dolorosas para alguns. Nos solidarizamos com todos. Também é preciso preparar a Casa para os ambientes de mudanças que estão acontecendo em toda a sociedade e no mundo. Certamente que elas acontecerão nas casas religiosas de

Jesus. Assim, as casas espíritas deverão estar preparadas para as inevitáveis mudanças. Para que isso aconteça, a nossa bandeira deve estar estampada sobre a Casa e o conjunto (a construção coletiva do CEACE) dos nossos pensamentos, e os nossos sentimentos devem refletir alguns dos nossos importantes valores: compromisso, alegria, amizade, gratidão, união e amor.

Reafirmamos o compromisso individual e coletivo da atual Diretoria com a Instituição: manter todos os trabalhos atualmente realizados, envidar esforços para restabelecer, no momento adequado, as atividades da Casa dentro das particularidades deste ano impensável, melhorar dentro do possível cada atividade do CEACE e, ainda, nesses tempos de exceção, buscar desenvolver novas iniciativas, prepa-

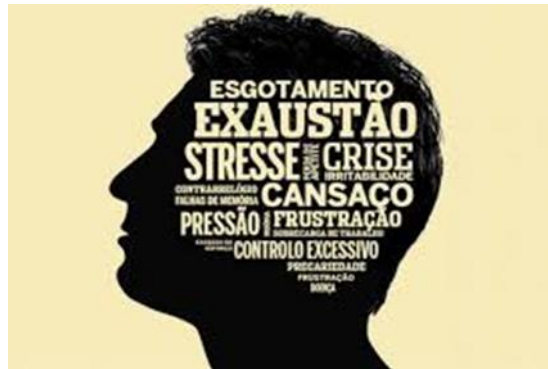
rando a Casa tão amada e querida para crescer com objetivos e rumos de regeneração.

Que Jesus, João Batista, Padre Germano e todos os dirigentes espirituais do Amor, Caridade e Esperança possam fortalecer os nossos propósitos.

*A Diretoria*



## SAÚDE MENTAL, SUICÍDIO E ESPIRITISMO



A saúde mental é um conceito que está além da ideia de ausência de doença mental. Isso significa que o indivíduo pode não ter saúde mental e, nem por isso, ser um doente mental, ou seja, ser um psicótico.

O que determina a saúde mental do sujeito consiste na consciência de sua limitação interna/externa e na forma como reage às frustrações da vida. Não estamos aqui no mundo material a passeio, para gozarmos e termos todos os desejos atendidos.

O “não” faz parte da vida, assim como o “sim”.

Não controlamos todas as variantes, não obstante ser prudente, é também aconselhável que busquemos fazer a nossa parte para atingirmos objetivos e propósitos. Portanto, todos nós, algumas vezes somos surpreendidos por situações inesperadas que frustram nossas perspectivas: doenças, desemprego, abandono afetivo, falecimento prematuro, economia, violência..., enfim, todas as mazelas que ainda vigem em um mundo de expiação e provas como o planeta Terra.

O indivíduo mentalmente saudável reconhece que não tem o controle sobre tudo e que deverá enfrentar conflitos, perturbações, traumas e transições e que a ele incumbe harmonizar desejos e aspirações à sua realidade, seguindo em frente rumo a novas realizações.

A ideiação suicida em uma pessoa que não é doente mental (psicótico), surge exatamente nesse viés. Quando, em sofrimento psíquico causado por alguma dor subjetiva ou objetiva, joga literalmente a toalha e não aceita a expiação ou a prova que programou na espiritualidade ou que, por negligência, criou na própria encarnação.

Aceitar nossos limites e os do outro, estar bem consigo buscando resignar-se com o imprevisível, confiar na providência divina no sentido de que tudo tem uma causa passada ou futura (um porque ou para que), humilhar-se e não se humilhar/paralisar diante das dificuldades são sinais efetivos de saúde mental.

Terminamos esse pequeno texto citando a mentora Joanna de Ângelis quando nos ensina no Livro Triunfo Pessoal, psicografia de Divaldo Franco, que *“a saúde mental somente é possível quando o Self (Espírito), estruturado em valores éticos nobres, compreende a finalidade precípua da existência humana, direcionando os seus sentimentos e conhecimentos em favor da ordem, do progresso e do bem-estar de toda a sociedade”*

*Roseana Marques*

## O Atendimento Fraterno na Casa Espírita

A nossa querida casa espírita, o CEACE, oferece um serviço chamado “Atendimento Fraterno” que é um encontro, uma conversa, pautada no acolhimento, no respeito e acima de tudo no amor do Cristo e sua doutrina.

Jesus, em sua jornada terrena, nos deixou um imenso manancial de luz, paz e amor. Foram muitos irmãos que tiveram o mérito de receber do querido Mestre, amparo, aceitação, respeito e indulgência.

Foi Ele o nosso primeiro e maior atendente fraterno, que sempre com muita amorosidade e serenidade, curou muitas almas feridas.

Hoje, em nosso presente momento, vivemos os nossos dilemas, dores, perdas, conquistas, vitórias, alegrias, tristezas; em especial atualmente, com uma pandemia ainda não controlada, trazendo temores e medos.

Nesse mundo atual, passamos por momentos em que podemos sentir-nos em meio a uma imensa tempestade, uma verdadeira tormenta sem sinal de porto seguro, sem rumo certo.

Ao buscar a Casa Espírita, ao procurar essa religação com Deus, de estar mais próximo do Cristo, de seu amparo e de seu amor, nossa fé se amplia e somos mais fortes perante as vicissitudes do mundo.

Saiba que o atendimento fraterno é antes de tudo um diálogo à luz do Evangelho do Cristo, da querida Doutrina Espírita. Um diálogo entre o atendente fraterno, trabalhador da nossa Casa Espírita, que se dispõe a uma conversa fraternal, sempre respeitando a quem procura, suas crenças, suas escolhas; seu livre arbítrio.

Mesmo agora em que o atendimento se realiza remotamente, é sempre uma reunião com o amparo do Cristo, dos mentores espirituais da Casa.

O Atendimento Fraterno tem o objetivo de ajudá-lo(a) a esclarecer, consolar quem busca, na Casa Espírita, um entendimento maior para suas dificuldades, suas dores e aflições, o esclarecimento, o entendimento que for possível, a luz dos princípios renovadores do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita.

Se desejar agendar uma conversa, um atendimento, basta enviar um e-mail para [atendimento.fraterno.ceace@gmail.com](mailto:atendimento.fraterno.ceace@gmail.com). Atualmente o Atendimento Fraterno está ocorrendo *on line*, até que seja possível retornarmos às atividades presenciais com segurança.

*“ [...] Coloco em primeira instância o consolo que é preciso oferecer aos que sofrem, erguer a coragem dos caídos, arrancar um homem de suas paixões, do desespero, do suicídio, detê-lo talvez, no limiar do crime! Não vale mais isto do que os lambris doirados?”* (Allan Kardec, Viagem Espírita em 1862, I Discurso pronunciado por Kardec nas Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux.)

Que Jesus esteja presente em nossos corações para que nossas mentes, nossos pensamentos e nossas ações, nos aproximem mais do verdadeiro amor.

*Carlos Andrade*

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança

[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) Instagram:@ceaceoficial Youtube:CEACE Palestra Virtual

## MÍDIA ESPÍRITA

### **CONHECENDO OS TRABALHOS E OS TRABALHADORES DA NOSSA CASA:**

Bate-papo com a equipe do Setor de Mídias Sociais, novo departamento do CEACE, idealizado em 2019 e com as atividades iniciadas oficialmente em 01/03/2021. A equipe é composta por Mauricio Sant'Anna, Fernando Cyrino, Rosana Esteves, Maria Clara Ciloni e Gabriel Coutinho:

#### **\* Como surgiu a ideia de implementar um setor de mídias sociais no CEACE?**

Nossa preocupação maior foi melhorarmos a comunicação com nossos trabalhadores e frequentadores, divulgar as atividades do CEACE, bem como a doutrina espírita, de forma atual e em sintonia com o momento que passamos, ou seja, utilizando recursos tecnológicos disponíveis, de forma acolhedora.

Percebemos um crescimento da demanda pelo engajamento nas mídias sociais em nossa Casa e isso requer uma organização, para que tenhamos uma fonte única de informação e para disseminá-la de forma rápida, correta e atual.

#### **\* Como foi composta a equipe de trabalho?**

A Diretoria do CEACE está imbuída em trazer as pessoas que tenham recém acabado o ESDE, integrando-as nas atividades da nossa Casa. Fizemos uma chamada no terceiro ano do ESDE e foi rápida a adesão.

#### **\* Quais os objetivos do setor? Algum objetivo específico para 2021?**

Pretendemos criar uma cadeia de comunicação sustentável e com abrangência, tendo a tecnologia como um de nossos aliados para construirmos um mundo melhor. Para 2021 queremos acolher de forma imparcial toda e qualquer informação que seja produzida e recebida, analisando e compartilhando sempre que necessário.

#### **\* Quais os trabalhos já efetuados pelo setor?**

Destacamos a criação da nossa página no Instagram, disponibilização das palestras públicas no Youtube e, também, a criação do WhatsApp CEACE Informes, melhorando ainda mais nossos canais de divulgação externo e interno.

#### **\* Como foi desenvolver um novo setor/trabalho durante a pandemia?**

As reuniões virtuais aconteceram com regularidade e tivemos muitas discussões e debates para adequarmos a melhor forma de implantarmos as novidades durante a pandemia.

#### **\* Quais os desafios do setor daqui para frente?**

Temos como desafio manter os conteúdos sempre diversificados e atraentes para a comunidade espírita de forma a “viralizar” os posts, dando maior visibilidade aos trabalhos da casa, bem como informar de forma ética e, seguindo os preceitos da Doutrina Espírita, as atividades do CEACE, através das tecnologias existentes do mundo digital.



## O QUE VOCÊ ESTÁ LENDO?

*Isabela Lisboa* compartilha conosco suas impressões e nos convida à leitura do livro **O SIGNIFICADO OCULTO DOS SONHOS**, de *Lamartine Palhano Junior*

Para onde vamos quando dormimos? Qual o significado dos sonhos? Para responder a estas e outras perguntas que sempre aguçaram a mente humana, Lamartine Palhano Jr. (1946 – 2000), se aprofundou no estudo sobre o tema, tendo como base o capítulo “Da emancipação da Alma”, de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

L. Palhano Jr. foi um dos eminentes pesquisadores do espiritismo no Brasil. Natural de Minas Gerais foi para o Espírito Santo ainda criança, onde adotou o espiritismo. Formado em Farmácia, mestre em Bacteriologia e doutor em Ciências, contribuiu significativamente em sua área, principalmente com estudos realizados sobre a tuberculose.

No movimento espírita, L. Palhano Jr. foi ativo participante, contribuindo em diversas áreas como: a publicação de livros, pesquisas científicas de cunho espírita, palestras, cursos e treinamentos. Fundou e dirigiu a FESPE (Fundação Espírito-Santense de Pesquisa Espírita) e o CIPES (Círculo de Pesquisa Espírita de Vitória), instituições que se tornaram referência da pesquisa espírita no país.

No livro “O significado oculto dos sonhos”, que faz parte da série Transe e Mediunidade (ed. Lachâtre), Palhano investiga algumas indicações que os espíritos nos trouxeram através de Kardec, tentando decifrar alguns elementos para que possamos compreender melhor o tema.

No capítulo 1, o autor nos traz algumas das principais pesquisas na área da fisiologia sobre o sonho e o sono. Este primeiro capítulo pode nos dar a impressão, em um primeiro momento, de uma leitura tecnicista devido ao vocabulário mais científico, entretanto, ele nos oferece a base para que possamos



realizar a reflexão e a comparação entre estudos materialistas e espiritualistas.

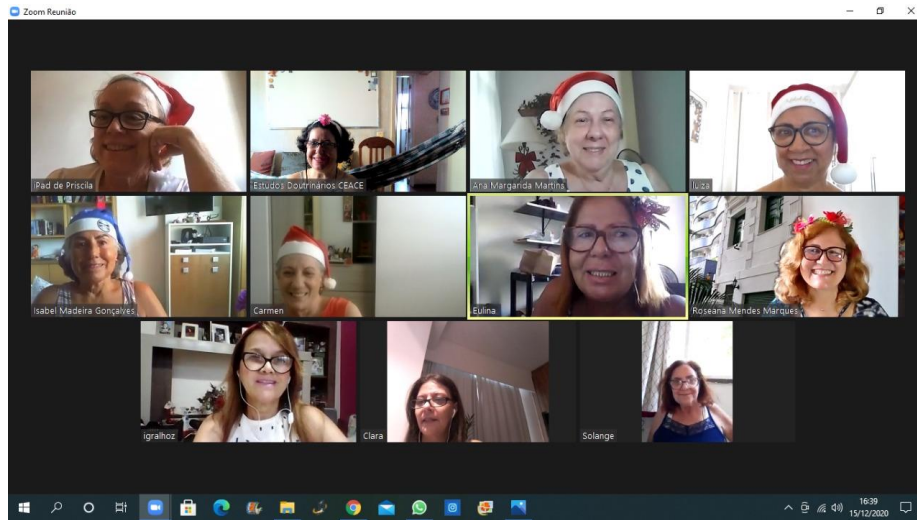
Já no capítulo 2, Palhano nos traz a visão psicanalítica, por meio das teorias de Jung sobre os sonhos e o inconsciente. Jung foi o psicanalista que mais se aproximou da temática espiritualista e nos oferece um conteúdo profundo sobre o tema.

Do capítulo 3 em diante, Palhano mergulha sua pesquisa no capítulo “Da emancipação da alma” e nos traz estudos de casos comprovando na prática, o que os espíritos disseram a Kardec. Afinal, quando repousamos o corpo físico, nossa alma se desprende e vai ao encontro de lugares e pessoas “em um plano de vida espiritual que tenha correlação como seu campo de interesses íntimos” (PALHANO, p. 110).

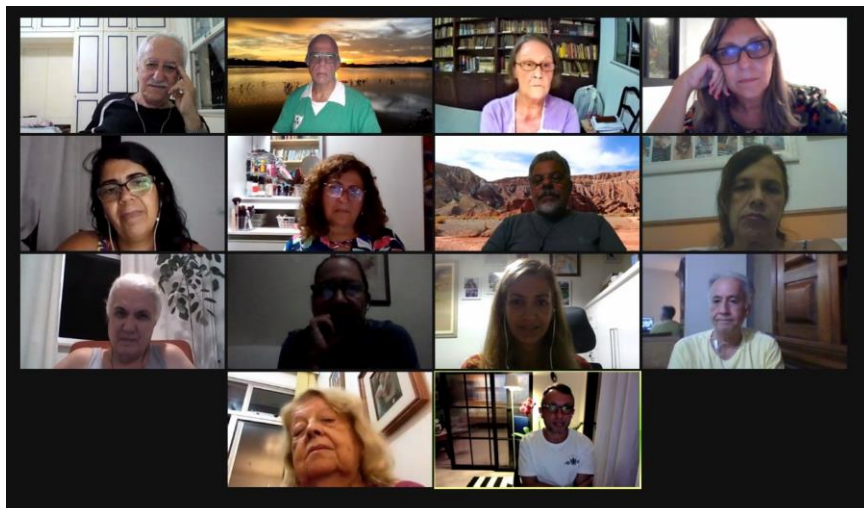
Este é um livro que realmente nos traz uma grande reflexão sobre os nossos sonhos, mas principalmente, em como devemos estar vigilantes aos nossos comportamentos e pensamentos, para que possamos usufruir da liberdade temporária da alma. E saber aproveitar momento tão precioso e caminhar rumo ao crescimento espiritual tão almejado.

## Aconteceu no CEACE

Criatividade e muito amor na confraternização virtual de Natal do Encontro da Maturidade. Teve amigo oculto e entrega de presentes virtuais, cartões, música, poesia, desenhos!



Nossos encontros no CEACE: na primeira foto abaixo, reunião da Equipe de Mídias Sociais; na segunda foto, uma das reuniões das equipes mediúnicas da Casa. Orações, irradiações, entrosamento, trabalho no bem espalhados pelo CEACE.



Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança

[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) Instagram:@ceaceoficial Youtube:CEACE Palestra Virtual



## PERSONALIDADES ESPÍRITAS

### Irmã Scheilla

Por Lourdes Dias

#### QUEM É IRMÃ SCHEILLA?

Certo dia, em mensagem psicografada, assim se expressou Cairbar Schutel a seu respeito:

*“Scheilla é, para mim, um verdadeiro exemplo de fé, de perseverança, de humildade e, sobretudo, de muito amor. Quem dera pudéssemos todos nós ter uma pequenina parcela de seu infinito desejo de amar! Scheilla vivencia o amor em sua plenitude, fazendo da cura a sua verdadeira face. Ama e trabalha diuturnamente pelo próximo. Outra não foi à recomendação de Jesus quando esteve entre nós! Outra não é a recomendação dos Espíritos que orientaram Allan Kardec na obra de Codificação!”* (GLASER, Abel. Alvorada Nova, pelo espírito de Cairbar Schutel.)

#### ENCARNACÕES DE SCHEILLA

Tem-se notícias apenas de duas encarnações de Scheilla: uma na França, no século XVI, e outra na Alemanha, no século XX.

Na existência francesa, chamou-se Joana Francisca Frémiot, nascida em Dijon a 28/01/1572 e desencarnada em Moulins a 13/12/1641. Ficou conhecida como Santa Joana de Chantal (canonizada em 1767) ou Baronesa de Chantal. Casara-se, aos 20 anos, com o Barão de Chantal. Tendo muito cedo perdido seu marido, passou a dedicar-se às obras piedosas e orações, juntamente com os deveres de mãe para com seus 4 filhos.

Fundou, em 1604, juntamente com o Bispo de Genebra, S. Francisco de Salles, em Annecy, a Congregação da Visitação de Maria, que dirigiu como superiora de 1612 a 1619, no bairro pobre de Santo Antônio em uma pequena casa alugada em Paris. Passaram por grandes necessidades, mas a Ordem da Visitação foi aumentando e superou todos os problemas. Em 1619, São Vicente de Paulo ficou como superior do Convento da Ordem da Visitação.



Santa Joana de Chantal deixou o cargo de superiora e voltou a Annecy, onde ficava a casa-mãe da ordem. A Santa várias vezes tornou a ver São Vicente de Paulo, seu confessor e diretor espiritual. À data de sua morte a Congregação da Visitação de Maria contava com 87 conventos e, no primeiro século, com 6.500 religiosos. A 13 de dezembro de 1641 ela veio a falecer.

Na Alemanha do século XX, foi Scheilla Fritz. Com a guerra no continente Europeu, aflições e angústias assolaram a cidade de Berlim, na Alemanha, onde Scheilla atuava como enfermeira. Seu estilo simples, sua meiguice espontânea, muito ajudavam em sua profissão. Bonita, tez clara, cabelo muito louro, que lhe davam um ar de graça muito suave. Seus olhos, azuis-esverdeados, de um brilho intenso, refletiam a grandeza de seu Espírito. Estatura mediana, sempre com seu avental branco, lá estava Scheilla, preocupada em ajudar, indistintamente. Esquecia-se de si mesma, pensava somente na sua responsabilidade.

Aos 28 anos de idade, quando exercia as funções de enfermeira em Hamburgo, faleceu durante um bombardeio Aliado, em 1943.

Muitos anos depois, surgia nas esferas superiores da espiritualidade, com o seu mesmo estilo, aprimorado carinho e dedicação, Scheilla, a Enfermeira do Alto!

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança

www.ceace.org.br Instagram:@ceaceoficial Youtube:CEACE Palestra Virtual

## TRABALHO ESPIRITUAL NO BRASIL

Scheilla vinculou-se, algum tempo após a sua desencarnação em terras alemãs, às falanges espirituais que atuam em nome do Cristo, no Brasil.

Para falar do trabalho espiritual de Scheilla, é importante antes falar de Peixotinho (Francisco Peixoto Lins), maior médium de materialização já conhecido (tinha também outras características mediúnicas como: vidência, psicografia, etc). Era capitão do exército no Brasil, casado com "Baby" e tiveram nove filhos. Sua casa, já na década de 40, recebia e abrigava doentes de todos os lugares enquanto estavam em tratamento. Permaneciam na casa da família, alojados nos quartos dos filhos, mesmo com todas as dificuldades econômicas da época. Dedicou sua vida a mediunidade e caridade. Nos trabalhos mediúnicos, dedicava-se a doar ectoplasma para as materializações extraordinárias que lá aconteciam. Recebia o espírito de Dr. Bezerra de Menezes entre outros, para os trabalhos de atendimento e cura do corpo e da alma. Sempre contou com o apoio importantíssimo de sua esposa, que não o deixava cair em vaidade, levando o trabalho e harmonia da casa com toda a humildade, austeridade e como um serviço de amor.

Em Macaé (cidade do estado do Rio de Janeiro – Brasil), certa vez iniciou um trabalho de oração em benefício das vítimas da segunda grande guerra mundial (que acontecia naquela época), para acolher e encaminhar todos os espíritos sofredores que ali procuravam assistência. Numa dessas sessões, chegou um espírito denominado Rodolfo Fritz, que se dizia ser de família espírita alemã e que tinha sido fuzilado durante a guerra, por seu próprio superior, pois havia se negado à ordem de atirar nos inimigos capturados. Isso era contra seus princípios morais, pois estava na guerra para salvar vidas. Falou também da preocupação com sua irmã que também estava na guerra (como enfermeira) e corria muito perigo. Era médico e filho do também médico alemão Dr. Fritz.

Tempos depois, em 1948, materializa-se (de corpo inteiro) um espírito de extraordinário ful-

gor. Apresentava-se como uma mulher loira, cabelos longos em tranças, olhos azuis-esverdeados muito brilhantes e que exalava forte perfume de rosas (característica sempre presente desse espírito tão iluminado). Mostrou-se ser muito inteligente e com ricos sentimentos. Daquele momento em diante, passou a atuar nas reuniões espíritas do grupo de Peixotinho no atendimento aos doentes que procuravam a ajuda do médium. Scheilla, sempre cuidadosa e amorosa, materializava (com o apoio da mediunidade de Peixotinho, Chico Xavier e outros) muitos elementos em matéria concreta e outros em matéria sutil (instrumentos e aparatos médicos).

Foram algumas décadas de trabalho constante, que permanece até hoje. Os médiuns Chico Xavier e João Nunes Maia psicografaram muitas obras de Scheilla, assim como outros médiuns por ela eleitos:

- "A Mensagem do Dia" (psicografia de Clayton B. Levy)
- "Chão de Rosas" (psicografia de João Nunes Maia)
- "Flor de Vida" (psicografia de João Nunes Maia)
- "Mãos Marcadas" (coletânea de 41 mensagens por espíritos diversos, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, 1972)
- "Digna Estrela" (psicografia de Jairo Avellar)
- "Superando Desafios" (psicografia de Jairo Avellar)

Na obra "Chico Xavier - 40 Anos no Mundo da Mediunidade" de Roque Jacintho, encontramos o seguinte depoimento:

*"Chico aplicava passes. Ao nosso lado, ocorreu um ruído, qual se algum objeto de pequeno porte tivesse sido arremessado, sem muita violência. (- Jô - disse um médium - Scheilla deu-lhe um presente). Logo mais, procuramos ao nosso redor e vimos um caramujo grande e adoravelmente belo, estriado em deliciosas cores. Apanhamo-lo, incontinenti, e verificamos nele água marítima, salgada e gelada, com restos de uma areia fresca. Scheilla o transportara para nós. Estávamos a centenas de quilômetros de uma nesga de mar, em manhã de sol abrasador que crestava a vegetação e, em nossas mãos, o caramujo*

*que o Espírito nos ofertara, servindo-se da mediunidade de Chico!"*

Atualmente, na Colônia Espiritual Alvorada Nova, Scheilla desenvolve um trabalho forte e muito amplo com dedicação ímpar, coordenando quatorze equipes cujos coordenadores formam com ela o Conselho da Casa de Repouso, o qual se reúne periodicamente para decidir as questões pertinentes à Casa. Após essas reuniões, Scheilla encaminha a Cairbar Schutel o comunicado de suas atividades. Sua administração direta no Hospital foi estipulada há muito

tempo pela Espiritualidade Superior. À equipe de trabalho de Scheilla ligam-se muitos encarnados para a consecução da cura espiritual nos dois planos da vida.

Espírito de grande luz, dedicada ao trabalho de Jesus na terra, deixou muitas mensagens de orientação e conforto para todos nós.



## MULHERES: aC/dC

*“Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens<sup>1</sup>.”*

Transportemo-nos para pouco mais de dois mil anos atrás... Para um dos polos do mundo civilizado de então: a Palestina. Ali, coexistiam os invasores romanos (sob forte influência grega) e o povo local: os hebreus, majoritariamente.

Esse foi o mundo no qual o Cristo veio encarnar. Imerso na cultura que disseminou a ideia de um Deus único, que se ocupava das leis divinas, assim como era “responsável” pelas leis que por muito tempo regeram a vida civil dos hebreus (casamento, comércio, condutas sanitárias etc).

O tratamento que essa lei civil, atribuída – equivocadamente – a Deus, dava às mulheres não era muito diferente daquele dado ao rebanho ou aos servos. Em rigor, a mulher é mais um objeto que pertence ao homem: ao pai, marido, filho ou irmão. Se não tinha a quem se submeter, tornava-se uma pária social. No seio da família, ela é serva do prazer masculino, assim como é responsável pelas tarefas domésticas e agrícolas mais extenuantes. Segundo a Venerável mentora Joanna de Ângelis, sua posição é de subalternidade, sem real significado social e humano.

Um ser nessa situação, desprovido de direitos, receberá em seu ventre o governador do orbe: **Maria de Nazaré**, cujo grande diferencial foi fazer o que **nenhuma** personagem bíblica, mulher ou homem, fizera até então: se colocar inteiramente à disposição do Senhor, declarando: *“Eis aqui a tua serva, faça-se em mim, segundo a tua vontade<sup>2</sup>”*. E, de fato, cumpriu a tarefa a que se propôs.

Maria representa a aquisição e a síntese das mais altas experiências e conquistas espirituais que o espírito feminino pode realizar nesse plano. É a figura que permeia toda a história da vida de Jesus. E ninguém acompanha um espírito crístico da manjedoura ao calvário sem o indispensável estofo moral. Ela é a maior referência feminina já encarnada, diante da qual Jesus se ajoelhou, no momento que lhe transmitiu o convite de seu Pai: aquela mulher havia de ser a “Rainha dos Anjos” em Seu Reino<sup>3</sup>.

Jesus, homem encarnado e integrante da sociedade judaica, se diferenciou, entre outras coisas, pelas atitudes que **NÃO** tomava. É interessante notar que o Mestre guardava muitas características que até hoje, via de regra, são atribuídas às mulheres: ele se ocupava de curar, cuidar, acolher, proteger, perdoar, não reclamar, acompanhar, servir... **Inegavelmente, sua passagem pelo orbe foi momento de mudança para as mulheres, não só pelo seu comportamento, mas também pela influência moral que tinha sobre o comportamento alheio.**

Por volta dos trinta anos, Jesus iniciou seu messianato, que é o período da maior parte dos relatos contidos nos evangelhos. Naquela época, homens sequer falavam com mulheres em público. O Cristo não só falava, mas também as aconselhava, peregrinava ao lado delas e as tinha como discípulas. Seus laços eram tão estreitos que, mesmo ante todas as ameaças, elas caminharam com ele até o fatídico Gólgota.

1 Esclarecimento de Allan Kardec às perguntas 200, 201 e 202, reunidas em “O Livro dos Espíritos” sob o título “Sexos nos Espíritos”

2 LC1:26-38

3 “Boa Nova”, Cap. 30, Humberto de Campos por Francisco Cândido Xavier, FEB.

O Novo Testamento é rico em episódios que retratam a convivência de Jesus com as mulheres, nos três anos em que pregou a Boa Nova. Além de **Maria**, sua mãe, temos outras boas histórias, que nos legaram importantes lições.

**Joana de Cuza**<sup>4</sup> (uma das encarnações conhecidas de Joanna de Ângelis), a quem ele explicou que devemos florescer onde formos plantados por Deus e que esse mesmo Deus espera o tempo que for necessário para que as transformações ocorram em nós. De dentro para fora.

**A mulher com o fluxo ininterrupto de sangue**<sup>5</sup>, que teve sua coragem de aproximar-se dele em público, bem como sua imensa fé, reconhecidas. Ao curá-la, Jesus não só interrompeu uma hemorragia de doze anos e a tornou “pura”, mas também lhe devolveu a autoestima e possibilidade da convivência social.

As irmãs de Lázaro, **Marta e Maria**<sup>6</sup>, com quem Jesus muito conviveu na região de Betânia, para quem ele ensinou, há dois mil anos, que não devemos nos limitar aos papéis que nos são delegados pela sociedade, mas que devemos desenvolver a multiplicidade de talentos que nos foram conferidos para permitir nosso aperfeiçoamento.

A passagem da **mulher Samaritana**<sup>7</sup> que evidenciou a universalidade da mensagem que ele pregava. Imaginem: se era desrespeitoso dirigir a palavra a mulher em público, que dirá conversar com uma mulher sozinha e, ainda por cima, estrangeira! Uma ousadia para os anos 30, ainda mais se considerarmos a rixa entre os judeus e os samaritanos. Mas ele falou. E o mais importante: os estrangeiros o escutaram e entenderam que aqueles que o seguissem jamais tornariam a “sentir sede”. O Reino de Deus era para todos: homens e mulheres, judeus e estrangeiros.

**A mulher adúltera**<sup>8</sup>, a quem Jesus NÃO julgou, NÃO condenou e NÃO apedrejou em praça pública!

**Maria de Magdala**<sup>9</sup>, a maior transformação moral de todo o evangelho. Mulher estigmatizada pela beleza e pelos caprichos, mas que Jesus percebeu que tinha a fragilidade de amar demais. Um amor intenso, mas sem direção. Maria Madalena o acompanhou desde Cafarnaum, local em que conheceu seu discurso e se encantou pelo mundo que ele prometia, até o Pentecostes. Após a partida do Rabi, carente da atenção que ele lhe conferia, desprezada pelos apóstolos, que a viam com restrição não só por conta de seu passado, mas pelo simples fato de ser mulher, Maria Madalena, voluntariamente, foi se juntar aos mais necessitados, no Vale dos Leprosos, no entorno de Jerusalém, onde se dedicou aos doentes e à divulgação da vida e das palavras do Mestre. E se tornou o emblema da mulher que busca e alcança o sagrado.

**Jesus, há dois mil anos, de forma revolucionária para aquela época e comunidade, exemplificou, com o seu respeitoso convívio, que não havia por que atribuir às mulheres tratamento desigual em relação aos homens.**

**Mais recentemente, o Espiritismo, o consolador por ele prometido, trouxe outras luzes sobre o tema, evidenciando que os Espíritos não têm sexo, de modo que encarnamos – *alternativamente* – nos dois gêneros, para vivenciar as provações e experiências que cada um deles proporciona.**

Mas continuamos sem entendê-lo!

4 LC 8:1-3; LC 23:55; LC 24:1-10; “Boa Nova”, Cap. 15, Humberto de Campos por Francisco Cândido Xavier, FEB

5 MC 5:21-43

6 LC 10:38-42

7 JO 4:5-42

8 JO 8:1-11

9 LC 7:36-50; LC8:1-3; JO 20:1-10; JO 20:11-23; “Boa Nova”, Cap. 20, Humberto de Campos por Francisco Cândido Xavier, FEB

Ensinam os Espíritos que a promoção da igualdade entre os gêneros é sinal de progresso para Humanidade, de modo que urge modificarmos nosso comportamento, nos valendo dos exemplos do Cristo e das ferramentas que ele usava: o amor e a educação! Precisamos nos educar como sociedade, para que não perpetuemos condutas reconhecidamente cruéis, opressoras e típicas do período que antecedeu a vinda do nosso governador espiritual ao orbe. Para tanto, tracemos como objetivo que os atos de curar, cuidar, acolher, proteger, perdoar, não reclamar, acompanhar ou servir, deixem de ser identificados como femininos e sejam reconhecidos tão somente como humanos. Assim como o Rabi nos ensinou.

*Cristiana Gomes*



Mensageiro Fraterno é um órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, com publicação apenas em mídias digitais – Departamento de Comunicação Social e Mídias Sociais.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança

[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) Instagram:@ceaceoficial Youtube:CEACE Palestra Virtual